

Segunda Tela: informação de qualidade em tempo real¹

Bruna HABINOSKI²

Zanei Ramos BARCELLOS³

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

O presente projeto colocou em prática um trabalho idealizado pelos alunos do sexto período, turnos manhã e noite, de Comunicação Social - Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, juntamente com os professores de Novas Mídias II. A partir de aulas expositivas sobre jornalismo digital, redes sociotécnicas, redações convergentes e segunda tela, foi elaborada a prática #tela2. O objetivo do trabalho, que aconteceu em novembro de 2013, era aproximar os alunos de características bem atuais e cada vez mais expressivas na profissão.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo digital; segunda tela; redações convergentes;

1 INTRODUÇÃO

Em uma sociedade na qual o tempo é cada vez mais escasso, em que as atividades se unem no mesmo instante e local, a disputa por um espaço é comum, nas mais diversas áreas. Na comunicação, o processo de miscigenação das mesmas vem sendo cada vez mais recorrente. Nas semelhanças elas se unem e nas diferenças se somam, levando ao público um jornalismo diferenciado, um jornalismo convergente.

Entende-se convergente no sentido literal da palavra. Segundo o dicionário web, convergente vem do verbo convergir, que nada mais é que tender, inclinar, dirigir-se. E é assim mesmo, no jornalismo convergente os diferentes formatos e plataformas convergem, dirigem-se, inclinam-se a um só.

Jenkins (2008, p. 27-28) vai de encontro exatamente com a ideia de convergência das plataformas, que pode “ser compreendida principalmente como um processo tecnológico que une múltiplas funções dentro dos mesmos aparelhos”, pois, embora isso ocorra, “não haverá uma caixa preta que controlará o fluxo midiático para dentro de nossas casas” (2008, p. 41). Essas múltiplas funções dentro dos mesmos aparelhos, recebe, de uma forma simplista, entre outras definições, a denominação de jornalismo digital, plataforma

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Comunicação e Inovação.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: bruh_habinoski@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: zanei.barcellos@gmail.com.

que consegue abrigar todas as outras, ou melhor, que converge todos os formatos em um único local.

Dentro desse local único, há um espaço que interliga os textos. O que é nomeado “hipertexto” ou no meio digital “hiperlink”. São eles que têm a função de conectar os diversos conjuntos de informação, oferecendo até mesmo conteúdo extra, que se estende ao principal.

Não só o jornalismo, mas os jornalistas também são convergentes. Os profissionais precisam saber lidar com essas situações e trabalhar de forma digital, seja qual for o aparato tecnológico. E nessa perspectiva, de contribuir diretamente no aprendizado, é que foi idealizado e realizado o projeto de Segunda Tela #tela2. Pensado nos mínimos detalhes, de forma que unisse a teoria com a prática, o exercício buscou didaticamente ensinar os estudantes como lidar com o “novo” jornalismo. O produto final foi veiculado no Portal Comunicare, do curso de Jornalismo da PUCPR, durante um dia.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho foi demonstrar, por meio de um exercício prático, o #tela2, como a convergência, em todas as formas, influencia a rotina diária do jornalista. De forma que englobasse diversos aspectos, o projeto foi realizado em um dia intenso, com produções em todos os períodos.

3 JUSTIFICATIVA

Anos após a primeira publicação digital, atualmente os veículos praticamente não existem sem um complemento na internet. Sejam eles impresso, rádios, revistas ou emissoras de rádio ou televisão. Quase 100% agregam junto à sua plataforma tradicional o digital. E isso é a segunda tela.

Para Francisco Machado Filho (2013):

{...} Atentos, produtores de conteúdo, a indústria do entretenimento audiovisual e profissionais da computação desenvolveram aplicativos para que estes dispositivos pudessem proporcionar uma experiência de envolvimento mais significativa entre os espectadores e seus programas de televisão favoritos. A estes dispositivos móveis se convencionou chamar de dispositivos de segunda tela, por estarem em conexão com a programação da televisão, que é a primeira tela. E não se trata apenas de um conteúdo adicional oferecido pelas emissoras. Trata-se de toda uma nova cadeia de valores e serviços que pode ser oferecida

paralelamente à programação, e o mais importante, sem competir com ela pela atenção dos telespectadores.

A questão é que se anteriormente o digital era uma mera cópia do conteúdo da plataforma principal, agora não é mais. O jornalismo online tem consigo uma autonomia. Ele cria gêneros, formatos, recursos e estratégias próprias. “O jornalismo da web tem tomado vóo próprio, marcando uma tendência à independência dos modelos originários do papel e da TV, criando novos formatos e novos produtos que reconfiguram tanto a esfera da produção quanto a recepção” (NATANSOHN, 2007).

A importância de trabalhos como esse está relacionada a fazer com que os futuros jornalistas entendam melhor a sua profissão, bem como a parte de fundamentação teórica, quanto à prática. Além de trazer à tona informações que apenas em um exercício como este é possível de checarem, tais como a rotina diária do profissional; como lidar com tanta informação; como escolher qual é a mais adequada; o meio de divulgação da matéria; e qual a melhor maneira de passar o conteúdo para o receptor.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto aqui citado, sobre segunda tela, foi realizado durante o ano de 2013. Durante meses foram feitas aulas expositivas e dialogadas sobre assuntos que englobassem a temática. De forma dinâmica e com exemplos as turmas interagem com o professor e colegas, em alguns momentos de forma física, em outro de maneira virtual, já para se treinar o processo.

Expostas as aulas, os alunos e os professores, além do professor do conteúdo jornalístico a disciplina conta um professor que trabalha aspectos técnicos relacionados à web, começaram a idealizar o projeto. Discussões, debates, exercícios e sugestões passaram a tomar conta do plano de aulas. Enquanto um professor, Zanei Barcellos, ficava encarregado de definir os processos, conteúdos e divisões de grupos, o outro professor responsável, Rodrigo Freese Gonzatto, tratou de cuidar da plataforma. Juntamente com os alunos, foi montado um espaço especial, destinado ao projeto no portal Comunicare. O site é <<http://www.portalcomunicare.com.br/tela2>>. Muitos dos materiais produzidos ainda se encontram no mesmo. Apenas estão fora do ar, os que eram ao vivo.

Para a realização do experimento no dia, foram utilizados aparelhos próprios, como celulares e tablets, mas também foi preciso usar a ilha de edição do LabCom, da PUCPR, e alguns computadores.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto teve início com processos de criação, produção e distribuição, nas aulas da disciplina Jornalismo e Novas Mídias II. Turmas de sexto período dos turnos manhã e noite. A ideia surgiu em cima da constatação que os veículos de comunicação utilizam-se da produção de veículos tradicionais (impresso, rádio e televisão), tentando colocar de forma parecida na rede. Ainda é tímida uma novidade no webjornalismo.

A partir de então, o primeiro grande passo foi a decisão conjunta em tentar fazer um jornalismo diferenciado, que agregasse tudo já debatido em aula. A grande questão girava em torno do crescimento no número de pessoas que simultaneamente estavam conectadas a diferentes plataformas. Esse processo síncrono paralelo é o chamado segunda tela. Juntamente com essa constatação, as turmas debateram sobre a difusão de dispositivos móveis, com o seu uso crescente e constante. E os dispositivos estão ligados diretamente à segunda tela, pois normalmente são feitos através deles. Diante dos dois fatos, decidiu-se por explorar os dois tópicos.

O material jornalístico multimídia ficou por ser produzido na web. Em paralelo com o Jornal Nacional, realizando a segunda tela mais próxima dos curitibanos, emitindo opiniões, mostrando outros lados e gerando debates. E também como já testado anteriormente, o exercício não foi com os alunos integrados de forma presencial, a redação se formou virtualmente.

Antes do dia de executar a prática, foram realizados diversos treinamentos via Facebook, rede em que todos tinham acesso. Divididos em grupos os alunos discutiam os temas e o líder de cada um transmitia ao professor e também aos outros líderes. Mais tarde, o professor incumbiu um representante de afinar a comunicação entre as turmas, e estar presente ativamente em todos os processos.

Durante as aulas os alunos leram e debateram textos de transmídia e segunda tela para posteriormente entrar em segmentos como jornalismo aberto e formatos livres de arquivos. Experimentos através de twitter para a criação de segunda tela simultânea também aconteceram.

Vale salientar que durante as aulas foram decididos os grupos: Conselho Editorial, Rádio Escuta, TV, Produção Prévia, TV ao Vivo (Câmera Viva), TV ao Vivo (Câmera Fixa), Reportagem Texto e Foto, Reportagem Texto Interativo em Tempo Real, Redes Sociais e Rádio.

Após longas aulas, reuniões e exposições, na quinta-feira, dia 21 de novembro de 2013, a dinâmica do #tela2 foi realizada.

Os trabalhos iniciaram por volta das 7 horas. Pela manhã, conforme a equipe de rádio escuta, que contou com 11 integrantes, apontava as notícias do dia, a coordenação selecionou as que achava pertinentes e ao mesmo tempo ia ajudando a função, procurando pautas também. Depois foi a fase de análise, que após discussões e consenso possibilitou à coordenação distribuir para as equipes.

O período da tarde ficou por conta de auxílio às equipes, cada uma responsável por desenvolver conteúdos que poderiam vir a ser veiculados no dia, além de postar o conteúdo no Portal Comunicare – TELA 2. Durante todo o dia (e principalmente durante a transmissão do JN), a equipe de rede social atuou constantemente. Por meio da hashtag Tela2 foram geradas discussões sobre os assuntos abordados no dia, além de convidar quem estava acompanhando pelas redes sociais a acessar o portal em que os materiais produzidos ao longo do dia estavam sendo postados. Essa foi a função de maior movimentação durante a tarde.

Notícias ainda não consolidadas, em processo, foram pautadas para o grupo de Reportagem Texto Interativo em Tempo Real, que seguindo via internet sites nacionais e internacionais iam abastecendo constantemente o texto único no #tela2. A equipe era composta por 10 integrantes.



Portal Comunicare 9 230 + Novo Editar página SEO Olá, admin

[#Tela2 interativa – Acompanhe os desdobramentos do mensalão](#)

Em tempo real, a equipe do #Tela2 acompanha a situação dos condenados pelo STF

[#Tela2 interativa – Novidades no caso Joaquim](#)

Acompanhe com a equipe do #Tela2 os recentes fatos sobre o caso

Entenda o #Tela2

Projeto #tela2 - Jornalismo PUCPR 2013

COMPLEMENTO DA TELA DA SUA TV

#Tela2 é um experimento de segunda tela que oferece, em tempo real, informações complementares à televisão (1ª tela).

Estamos acompanhando a edição de hoje do Jornal Nacional (quinta-feira, 20h35 às 21h10). Esta página centraliza todas as informações nossa equipe está produzindo e atualiza-se automaticamente a cada 3 minutos.

Na coluna à esquerda temos os manchetes do dia, com conteúdos

Acompanhe #tela2 no Twitter e participe comentando sobre o Jornal Nacional e a produção da #tela2:

#tela2

zanei barcellos @zaneiB 12m
Inocentes estes que acreditam nestas "cartomantes". #tela2
Retweeted by Marcio

Collapse · 1 RETWEET

zanei barcellos @zaneiB 12m
Inocentes estes que acreditam nestas "cartomantes". #tela2
Expand

Harianna Stukio @harianna_stukio 1h
Quer saber mais sobre a presença das mulheres na Igreja Anglicana? Fique por dentro do #tela2 Já já mais informações!
Retweeted by Marcos Garcia
Expand

Marcos Garcia @MarkosVinicius6 1h
Daqui a pouco a matéria completa para o #Tela2 (portalcomunicare.com.br/tela2/) sobre presença das mulheres no clero das igrejas.
Retweeted by Mariana Duda

Tweet #tela2

Facebook #tela2

Comentar...

Publicando como Rodrigo Freese Gonzatto (Trocar) **Comentar**

Figura 1- Print do projeto durante o período da tarde.

Fonte: Gonzatto, 2013

Para ter tempo hábil de gravação, a equipe de TV Produção prévia foi pautada logo no início da tarde. A matéria foi produzida, editada e postada pelos dois integrantes do grupo. Também pautadas antes, para ter tempo suficiente, a equipe de Reportagem Texto e Foto, composta por cinco integrantes, teve suas matérias postadas antes mesmo do Jornal Nacional ir ao ar.

Da mesma maneira, a equipe de Rádio, formada por seis alunos, foi pautada antes, para garantir entrevistas à tarde, previamente, e após, simultaneamente com o Jornal Nacional haveria uma entrada ao vivo. O assunto escolhido entrou no jornal, mas um imprevisto impossibilitou a entrada ao vivo, por isso a entrevista foi gravada.

[AGORA AO VIVO: Camera ninja2 – Bebidas falsificadas](#)

Estevan, gerente da Cervejaria Devassa, fala sobre o escândalo de bebidas falsificadas em Curitiba

[AGORA AO VIVO: Camera ninja1 – Biografias](#)

[#Tela2 tv - Taxa de desemprego no Brasil é a menor desde 2002](#)

A taxa de desemprego brasileiro caiu em outubro e registrou a menor taxa do ano, segundo informações do IBGE

[#Tela2 audio - Professor Murilo Hidalgo comenta sobre a possível chapa PSD – PT no Estado](#)

[#Tela2 audio - PSD oficializa apoio a Dilma e candidatura de Gleisi Hoffmann ganha corpo no Paraná](#)

Segundo o advogado Tarso Cabral, tempo de TV é decisivo para a composição de alianças

[Inglaterra é o último país anglicano a permitir bispos mulheres](#)

Piéis da igreja católica acreditam que a ideia pode funcionar no Brasil

[Atlético tropeça, mas não desiste do sonho da Copa do Brasil](#)

Empate em 1 a 1 na Vila Capanema deixou paranaenses em desvantagem, mas história mostra que a virada é possível

CÂMERA STREAMING

Hashtag #tela2

Acompanhe #tela2 no Twitter e participe comentando sobre o Jornal Nacional e a produção da #tela2:

#tela2

 **João Pedro Alves** @JotapeAlves 6 Dec
Isso aqui que vocês estão fazendo é segunda tela? #tela2 #jornalismodigital
Retweeted by Vian
Expand

 **João Pedro Alves** @JotapeAlves 6 Dec
Isso aqui que vocês estão fazendo é segunda tela? #tela2 #jornalismodigital
Expand

 **Carolina Cachel** @carolcachel 21 Nov
Se quiserem dar suas opiniões sobre a atividade é só tweetar com a hashtag #tela2 ! Comentários e críticas são bem vindos!
Retweeted by cecilia
Expand

 **Rafaela Bez** @rafaelabbez 21 Nov
Obrigada a todos que compartilharam, publicaram, curtiram e recomendaram nosso trabalho! Ficou demais! #tela2
Retweeted by Leticia Moreira

Tweet #tela2

Facebook #tela2

Figura 2- O projeto com todas as matérias no ar.

Fonte: Gonzatto, 2013

Mais em cima da hora, seguindo o previsto, a última equipe a ser pautaada foi a de TV ao Vivo Câmera Viva. Os cinco integrantes receberam a pauta no final da tarde, se deslocaram ao estabelecimento do entrevistado e entraram ao vivo, no horário estipulado. E a equipe de TV ao Vivo Câmera Fixa recebeu a informação de uma notícia que estava no ar, e teve que gerar repercussão, no estabelecimento que estavam.

Embora conectados durante todo o dia, por volta das 17h, a coordenação, sempre via Facebook, realizou uma reunião online, a fim de se organizar para o momento em que o JN estivesse “no ar”, além de analisar e discutir sobre o que já havia sido realizado. Por questão de organização, decidiu se dividir. Cada coordenador ficou responsável por auxiliar uma equipe em especial, o que facilitou no momento de informar o que cada pessoa deveria fazer enquanto o Jornal Nacional estava sendo transmitido e gerou uma integração/interação entre os trabalhos das demais equipes (ex.: Informavam o momento em que as equipes de câmera fixa e móvel teriam que entrar “ao vivo” com seus devidos entrevistados. Ao mesmo tempo, passavam o nome dos entrevistados e os assuntos a serem tratados para o pessoal das redes sociais, que assim, informavam ao público que estava acompanhando).

6 CONSIDERAÇÕES

Apesar da era da globalização, e assuntos como o mundo digital serem recorrentes, os veículos tradicionais ainda têm força, mas agora é preciso olhar por outros ângulos, encarar de uma forma nova. Eles podem ser encontrados em um mesmo local, facilitando a rotina do receptor, e abrindo o leque de possibilidades.

A união deles, a junção e miscigenação pode trazer mais força, prender mais a atenção do leitor/ouvinte/telespectador, é importante saber lidar com as novidades. Mas a questão é que a maioria dos veículos ainda utiliza das tecnologias e da convergência de forma tímida. É preciso perceber que além de viver em harmonia e se integrarem, hoje as inovações tecnológicas se atualizam rapidamente, e todas podem contribuir em todos os processos. Não apenas na recepção, como jornais com formatos para tablets, mas também podem ser gravadas e fotografadas por um.

Com este trabalho, foi possível perceber que a tão falada convergência está presente em todos os lados, e cabe ao jornalista se adaptar. A convergência é das plataformas, é nas redações e é também do profissional. Hoje em dia, como a prática do exercício ficou mais claro, que o jornalista precisa saber escrever/gravar ou apresentar em qualquer lugar, com qualquer equipamento, sobre qualquer assunto e a qualquer hora. Hoje, não se pode mais querer escrever para uma plataforma específica, nessa união e formatos, resiste quem consegue se adaptar a todas as formas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JENKIS, H. **Cultura da Convergência**. Califórnia: Ed.Alep, 2009.

NATANSOHN, L.G. **Estudos de Recepção do Jornalismo**. UFBA. Bahia: 2007.

FILHO, Francisco Machado. **Segunda Tela: tendências, oportunidades e modelo de negócio concomitante à TV digital aberta no Brasil**. Intercom. Manaus: 2013